

Exemplo de configuração da vigilância de microfluxo do Catalyst 6500 Series Switch

Índice

[Introdução](#)

[Pré-requisitos](#)

[Requisitos](#)

[Componentes Utilizados](#)

[Informações de Apoio](#)

[Exemplos de configuração](#)

[Exemplo 1](#)

[Exemplo 2](#)

[Verificar](#)

[Troubleshooting](#)

[Possíveis problemas](#)

[Outros comandos úteis](#)

Introdução

Este documento descreve a vigilância de microfluxo em Catalyst 6500 Series Switch.

Pré-requisitos

Requisitos

Não existem requisitos específicos para este documento.

[Componentes Utilizados](#)

A informação neste documento é baseada em um Cisco Catalyst 6500 Series Switch que seja executado em um Supervisor Engine 720.

As informações neste documento foram criadas a partir de dispositivos em um ambiente de laboratório específico. Todos os dispositivos utilizados neste documento foram iniciados com uma configuração (padrão) inicial. Se a sua rede estiver ativa, certifique-se de que entende o impacto potencial de qualquer comando.

Informações de Apoio

Está aqui um exemplo do uso para sua consideração. Há uma exigência da universidade limitar cada estudante a uma largura de banda de 10Mbps quando usarem o Internet. Se o policiamento do agregado é configurado, a seguir há uma distribuição desigual da largura de banda entre os estudantes. A vigilância de microfluxo pode melhor ajudar-nos a conseguir esta tarefa.

A vigilância de microfluxo ajuda usuários a policiar o tráfego baseado em fluxos. Um fluxo é definido geralmente por IP da fonte (SRC IP), por IP de destino (DST IP), por porta IP SRC-DST, SRC-DST, ou por SRC-relação. Aqui está um exemplo:

```
Source 10.0.0.1 sending a tcp stream to 15.0.0.1 with a source tcp port of 50
and destination 2000
Source 10.0.0.1 sending a tcp stream to 15.0.0.2 with a source tcp port of 60
and destination 2000.
```

Se a classificação é feita com base no SRC IP, a seguir o número de fluxos iguala um. Se a classificação é feita com base no DST IP, a seguir o número de fluxos iguala dois. Se a classificação é feita com base na porta DST, a seguir o número de fluxos iguala um.

Note: As vigilâncias de microfluxo podem somente ser aplicadas na direção de ingresso, ao contrário do policer agregado.

Quando nós aplicarmos uma política de serviços sob uma relação, a interface física ou a interface virtual do interruptor (SVI), a política de serviços está programada no hardware. O Ternary Content Addressable Memory do Qualidade de Serviço (QoS) (TCAM) é usado a fim armazenar a entrada. Adicionalmente, desde que o interruptor deve recordar os fluxos, armazena a informação de fluxo individual no hardware. O Netflow TCAM é usado por esse motivo. Daqui, há dois lugares onde você pode verificar a programação no hardware: o Access Control List (ACL) TCAM e o Netflow TCAM.

Desde que o mesmo Netflow TCAM é usado por outros recursos, como o Network Address Translation (NAT), a exportação de dados de Netflow (NDE), e o Protocolo de Comunicação de Cache da Web (WCCP), é possível que há um conflito na vigilância de microfluxo que programa no hardware. Algumas encenações do conflito TCAM são fornecidas na extremidade deste documento.

Exemplos de configuração

Exemplo 1

Há um Cisco Catalyst 6500 Series Switch contratado no roteamento de interVLAN. As fontes de tráfego são ficadas situadas no **VLAN20**, e têm estes endereços IP de Um ou Mais Servidores Cisco ICM NT: 20.20.20.2 e 20.20.20.3. Ambos a tentativa das fontes para enviar o tráfego para o endereço IP 30.30.30.2, que é ficado situado no **VLAN 30**. O objetivo é atribuir 100Kbps da largura de banda a cada fonte.

1. Crie e trace um ACL em um mapa de classe a fim combinar o tráfego que vem destas duas

fontes.

```
ip access-list ext vlan20_30
permit ip 20.20.20.0 0.0.0.255 30.30.30.0 0.0.0.255
```

```
class-map POLICE_DIFF_SRC
match access-group name vlan20_30
```

2. Aplique o mapa de classe em um **mapa de política**. Configurar a taxa de informação comprometida (CIR) e os valores de intermitência como necessário.

```
policy-map POLICE_DIFF_SRC
class POLICE_DIFF_SRC
police flow mask src-only 100000 3000 conform transmit exceed drop
```

Estão aqui as opções que estão disponíveis depois que a **polícia flui máscara**:

```
police flow mask ?
dest-only
full-flow
src-only
```

3. Aplique a política de serviços sob o ingresso SVI ou sob a interface física do ingresso. Caso que você a aplica sob a relação VLAN, configurar os **qos dos mls VLAN-baseados** sob a interface física. Isto instrui o [®]do Cisco IOS para procurar uma política sob a relação VLAN assim que um pacote alcançar uma interface de camada 2 em um VLAN específico.

```
interface vlan 20
service-policy input POLICE_DIFF_SRC
```

Exemplo 2

Há um Catalyst 6500 Series Switch contratado no switching de Camada 2 do tráfego no mesmo VLAN. Deomonstrates deste exemplo como restringir o tráfego que vem de 10.10.10.2 e vai para 10.10.10.3 no VLAN a 100Kbps da largura de banda. A fim ter o tráfego da camada 2-switched da influência do vigilante, você deve incorporar o comando **construído uma ponte sobre qos dos mls** sob a relação VLAN10.

```
ip access-list ext VLAN10
permit ip 10.10.10.0 0.0.0.255 10.10.10.0 0.0.0.255
class-map POLICE_SAME

match access-group name VLAN10
policy-map POLICE_SAME
class POLICE_SAME
police flow mask src-only 100000 3000 conform transmit exceed drop
```

```
int vlan 10
service-policy in POLICE_SAME
mls qos bridged
```

Verificar

No momento, não há procedimento de verificação disponível para esta configuração.

Troubleshooting

1. Incorpore o **comando ip dos qos dos mls da mostra**, e a verificação para **FL ID** ao lado do nome do vigilante. Se FL ID é 1, a seguir a política está no uso para a vigilância de microfluxo.

```
6500#show mls qos ip
QoS Summary [IPv4]:          (* - shared aggregates, Mod - switch module)

  Int Mod Dir  Class-map DSCP  Ag  Trust  FL  AgForward-By  AgPoliced-By
                               Id      Id
-----
Fa3/3  1 In   POLICE_SAM  0   0*  dscp   1   11266001160      0
```

Estão aqui alguns pontos notáveis baseados nesta saída:

A política é traçada no hardware. A relação em que é aplicada é **Fa3/3**. Se há um Distributed Forwarding Card (DFC) - line card (LC) permitido atual no chassi, a seguir o QoS policia é programado separadamente para cada DFC e Policy Feature Card (PFC). O número de módulo dá a entrada para o PFC/DFC no slot1. O Supervisor Engine 720 cria um agregado ID (AgID) para cada policer agregado que é criado. 1020 AgIDs são os ID úteis máximos, que são uma limitação do hardware. Isto não é relevante para a vigilância de microfluxo, mas é um comando útil para o policer agregado. O campo da confiança não guarda nenhuma importância neste caso. FL ID=1, como discutido previamente. O AgForward? Por e AgPoliced-por não são usados a fim calcular os pacotes que são transmitidos ou deixados cair pela vigilância de microfluxo (há um comando separado para aquele). Contudo, os mesmos contadores são usados a fim calcular os pacotes transmitidos/deixados cair por um policer agregado.

2. Incorpore o **tcam da mostra comando ip físico do type1 dos qos do interface> int < vlan/or a fim determinar se o ACL é programado no QoS TCAM**.

```
6500#show tcam interface fa3/3 qos type1 ip
QoS Results:  A - Aggregate Policing      F - Microflow Policing
M - Mark      T - Trust
U - Untrust
-----
FT      ip 10.10.10.0 0.0.0.255 10.10.10.0 0.0.0.255 ==> entry is
```


2. Devido a um conflito da máscara do fluxo com os outros recursos configurados sob a mesma relação, a vigilância de microfluxo não pôde poder aos fluxos de cache no Netflow TCAM.

É importante compreender o conceito da máscara do fluxo. A fim apoiar a aceleração de hardware de determinadas características, há as partes dedicadas do hardware (TCAM) que são usadas a fim instalar determinadas características. Há as características múltiplas que usam o mesmo TCAM, tal como o Netflow NAT WCCP. Usam um TCAM que seja chamado geralmente o Netflow TCAM, visto que para características como seguranças ACL, o Policy-Based Routing (PBR) usa o ACL TCAM.

Para o Netflow TCAM, uma máscara do fluxo é precisada a fim instalar entradas no hardware. As máscaras do fluxo do Netflow determinam a granularidade dos fluxos a ser medidos. As máscaras muito específicas do fluxo gerenciem um grande número entradas de tabela do Netflow, e um de grande volume das estatísticas para exportar. O fluxo menos específico mascara o agregado as estatísticas de tráfego em menos entradas de tabela do Netflow, e gerencie um volume mais baixo de estatísticas.

O artigo da [configuração da tabela do Netflow](#) descreve as características da exigência da máscara do fluxo (apoiada).

Inscreva o **comando show fm summary**, e determine se a relação está em um estado **inativo**. Um estado inativo indica que há alguma característica configurada sob a relação que não pode ser programada no hardware. Pacotes recebidos nessa relação que exigem que a característica está programada no software.

```
6500#show fm summary
Interface: Vlan13 is up
TCAM screening for features: INACTIVE inbound
TCAM screening for features: INACTIVE outbound
Interface: Vlan72 is up
TCAM screening for features: ACTIVE inbound
TCAM screening for features: ACTIVE outbound
Interface: Vlan84 is up
TCAM screening for features: ACTIVE inbound
TCAM screening for features: INACTIVE outbound
```

Incorpore o comando do **<> da relação do fie do fm da mostra**, e determine se a vigilância de microfluxo é configurada no hardware.

```
6500#show fm fie int vlan 10
Interface Vl10:
Feature interaction state created: Yes
  Flowmask conflict status for protocol IP :
FIE_FLOWMASK_STATUS_SUCCESS
Flowmask conflict status for protocol OTHER :
FIE_FLOWMASK_STATUS_SUCCESS Interface Vl10 [Ingress]:
  Slot(s) using the protocol IP : 1
  FIE Result for protocol IP : FIE_SUCCESS_NO_CONFLICT
Features Configured : [empty] - Protocol : IP
```

```

FM Label when FIE was invoked : 66  Current FM Label : 66
Last Merge is for slot: 0  num# of strategies tried : 1
  num# of merged VMRs in bank 1 = 0
  num# of free TCAM entries in Bank1 = Unknown
  num# of merged VMRs in bank 2 = 1
  num# of free TCAM entries in Bank2 = Unknown
Slot(s) using the protocol OTHER : 1
FIE Result for protocol OTHER : FIE_SUCCESS_NO_CONFLICT
Features Configured : OTH_DEF - Protocol : OTHER
FM Label when FIE was invoked : 66
Current FM Label : 66
Last Merge is for slot: 0
Features in Bank1 = OTH_DEF
+-----+
          Action Merge Table
+-----+
  OTH_DEF      RSLT      R_RSLT  COL
+-----+
  SB           HB        P        0
  X            P         P        0
+-----+
num# of strategies tried : 1
Description of merging strategy used:
Serialized Banks: FALSE
Bank1 Only Features: [empty]
Bank2 Only Features: [empty]
Banks Swappable: TRUE
Merge Algorithm: ODM
num# of merged VMRs in bank 1 = 1
num# of free TCAM entries in Bank1 = 32745
num# of merged VMRs in bank 2 = 0
num# of free TCAM entries in Bank2 = 32744 Interface V110 [Egress]:
No Features Configured
No IP Guardian Feature Configured
No IPv6 Guardian Feature Configured
IP QoS Conflict resolution configured, QoS policy name: POLICE_SAME

```

As máscaras compatíveis do fluxo devem ser usadas para as características configuradas sob a mesma relação que compartilham do Netflow TCAM. As máscaras compatíveis do fluxo estão disponíveis para quase todos os tipos de combinações.

Outros comandos úteis

- Aplique a política
- A verificação FL-ID=1 - **mostre os qos IP dos mls**
- Verifique QoS TCAM - **mostre o tipo-1 IP dos qos do <> int do tcam**
- Verifique o Netflow TCAM - **mostre o nowrap do módulo do IP QoS do Netflow dos mls**
- Verifique para ver se há a Disponibilidade dos vigilantes - **mostre a tela da capacidade do hardware da plataforma**
- Verifique para ver se há o **log de mostra do conflito da máscara do fluxo (FM), mostre o sumário do fm**
- Verifique para ver se há as características configuradas sob a relação - **mostre a relação do fie do fm**